

# INFORMATIVO bancário

f/bancariosdf  
bancariosdf.com.br  
Brasília, 7 de agosto de 2018  
Número 1.443



## TODOS À ASSEMBLEIA NESTA QUARTA (8)

SERÁ ÀS 19H, NA SEDE DO SINDICATO (EQS 314/315 SUL)

Nesta rodada de negociação da Campanha 2018 com o Comando Nacional dos Bancários realizada no dia 1º de agosto, em São Paulo, a Fenaban (federação dos bancos) não apresentou propostas para as reivindicações da categoria. No entanto, os banqueiros prometeram apresentar uma proposta global nesta terça-feira (7), inclusive com índice de reajuste.

Nesta quarta-feira (8), conforme orientação do Comando Nacional, todas as entidades sindicais do país realizarão assembleias para avaliar a proposta dos bancos. Em Brasília, a assembleia terá início às 19h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315).

A expectativa é que a Fenaban apresente uma proposta de acordo com aumento real de salário, igualdade de oportunidades, preservação da saúde e melhores condições de trabalho, além de combate às metas abusivas e ao assédio moral.



### LUCROS X SALÁRIOS

Na negociação do dia 1º, o Comando Nacional apresentou mais uma vez a disparidade entre os lucros do sistema financeiro e a remuneração da categoria. Desde 2003, o lucro dos bancos subiu 159,5% acima da inflação. Com toda luta e mobilização da categoria bancária por direitos e aumento real para salários, PLR, vales e auxílios, o crescimento real da remuneração desde 2004 foi de 20,3% nos salários e de 41,6% no piso.

Em 2017, somente os cinco maiores bancos tiveram lucro líquido de R\$ 77,4 bilhões, 33,5% mais que no ano anterior. No primeiro trimestre deste ano, foram mais R\$ 20,6 bilhões (aumento de 20,4%). Itaú, Bradesco e Santander já divulgaram os



lucros do semestre, que foram, respectivamente, de R\$ 12,8 bilhões, R\$ 10,2 bi e R\$ 5,9 bi.

E apesar de os bancários conquistarem 20,3% de aumentos reais acumulados no salário a partir de 2004, acumulando 41,6% nos pisos, a remuneração média da categoria caiu 10,9%, em razão da alta rotatividade, mecanismo pelo qual os bancos demitem os trabalhadores com maiores salários para contratar por custo mais baixo.



CONFIRA O RESULTADO DAS NEGOCIAÇÕES COM OS BANCOS  
EM [BANCARIOSDF.COM.BR](http://BANCARIOSDF.COM.BR) E PELAS REDES SOCIAIS:

f /BANCARIOSDF  
@DFBANCARIOS



10 DE AGOSTO

# EM DEFESA DO EMPREGO, DA APOSENTADORIA E DOS DIREITOS TRABALHISTAS



Dia do  
Basta

POR QUE A CLASSE  
TRABALHADORA VAI DIZER BASTA!

## BASTA DE RETIRADA DE DIREITOS

A reforma trabalhista terceirização irrestrita e aprovadas durante o governo golpista têm como objetivo retirar direitos históricos da classe trabalhadora e precarizar o trabalho, além de fragilizar os sindicatos e dificultar o acesso à Justiça do Trabalho.

O fim da ultratividade das convenções e acordos coletivos de trabalho, a aprovação da norma que permite o negociado sobre o legislado, o fim das homologações nos sindicatos, tende a intensificar ainda mais a retirada de direitos e a precarização do trabalho.

O rendimento médio dos ocupados caiu 13% na Região Metropolitana de São Paulo, 14% na Região Metropolitana de Salvador e 18% na Região metropolitana de Porto Alegre.

## BASTA DE DESEMPREGO

A taxa de desocupação praticamente dobrou desde o final de 2014. O país possuía 6,5 milhões de desocupados no final de 2014 e registrou, em maio de 2018, 13,2 milhões de desocupados (taxa de desocupação de 12,7%).

Com demissões em massa e sem reposição das vagas, os problemas se acumulam nos bancos. Mesmo com lucro nas alturas, sob o governo Temer o Banco do Brasil já fechou 670 agências e eliminou 10 mil postos de trabalho. A Caixa encerrou 2017 com o desligamento de 4.794 trabalhadores. Além disso, a Caixa fechou 25 agências e 18 lotéricos. O Bradesco também fechou centenas de agências em 12 meses, passando de 5.122, em março de 2017, para 4.708. E, somente no primeiro trimestre deste ano, cortou 1.215 vagas.

## BASTA DE PRIVATIZAÇÕES

Seguindo a política de subordinação aos interesses das empresas multinacionais e de redução do papel do Estado na economia, o governo Temer mudou o regime de exploração do pré-sal, entregou áreas estratégicas de exploração às petrolíferas estrangeiras, concedeu-lhes benefícios bilionários, além de ter reorientado a política de gestão e de preços da Petrobrás, preparando sua privatização.

Os resultados têm sido os aumentos abusivos dos derivados de petróleo e a entrega às empresas estrangeiras de recursos que deveriam estar sendo destinados à educação e à saúde públicas que estão sendo desmontadas.

Inúmeras empresas públicas municipais e estaduais têm sido privatizadas na surdina, e agora é a Eletrobrás que está na mira do golpismo.

## BASTA DE AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

Desde a implementação da nova política de preços da Petrobrás no governo Temer, os preços de seus principais produtos têm sido aumentados muito acima da inflação.

A gasolina aumentou em mais de 31%, o etanol em 22,6%, o diesel 14,3%, o botijão de gás 17,2% durante o governo Temer.

Considerando apenas o período a partir julho de 2017, o preço da gasolina subiu 50,04% e do diesel 52,15%, 25 vezes a inflação que foi em média de 2% neste período.

**P**aralisações, atrasos de turnos e atos nos locais de trabalho e nas praças públicas de grande circulação de todo o País. Assim será marcada a sexta-feira 10 de Agosto, o Dia do Basta da classe trabalhadora contra os desmandos do governo ilegítimo de Michel Temer, contra a reforma trabalhista, contra as privatizações, contra a Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos públicos por 20 anos, contra os aumentos abusivos dos combustíveis, e em defesa do emprego, da aposentadoria e dos direitos trabalhistas.

Trata-se de uma grande frente de mobilização formada a partir da articulação entre a CUT e demais centrais sindicais, ganhando posteriormente a adesão de movimentos sociais da envergadura do Frente Brasil Popular e do Povo Sem Medo.

Expediente

INFORMATIVO  
**bancário**



**BANCÁRIOS DF**  
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA



**CUT**  
CENTRO ÚNICO DE TRABALHADORES DO BRASIL



Secretário de Imprensa Rafael Zanon (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Fátima Marsaro (BB), Antonio Abdan (Caixa), Daniel Oliveira (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)

Editor Renato Alves

Redação Mariluce Fernandes e Joanna Alves

Diagramação Fabrício Oliveira

Fotografia Guina Ferraz

Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400

Telefone (61) 3262-9090

Endereço eletrônico [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)

e-mail [imprensa@bancariosdf.com.br](mailto:imprensa@bancariosdf.com.br)

Tiragem 10.000 exemplares

Distribuição gratuita

Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF

